

Vegetações Volumosas na Válvula Mitral e Aórtica em Jovem Toxicodependente com Sépsis [115]

ANTÓNIO FREITAS**, SÉRGIO BAPTISTA*, RAFAEL FERREIRA ***

Serviço de Cardiologia, Hospital Fernando Fonseca, Amadora

Rev Port Cardiol 1999;18 (11):1057-1058

Palavras-Chave

Vegetações; Endocardite;
Sépsis; HIV-1

Large Mitral and Aortic Vegetations in a Young Drug-addict with Sepsis

Key-Words

Vegetations; Endocarditis;
Septis; HIV-1

Doente do sexo masculino, 20 anos de idade, toxicodependente, com síndrome febril prolongado, internado por quadro de sépsis, anemia (6,8 g/dl), leucocitose e trombocitopénia grave. O Ecocardiograma à entrada revelou vegetações de grandes dimensões (28x12 mm) aderentes à válvula aórtica (provavelmente bicúspide), e ao folheto posterior da válvula mitral (32x14 mm), condicionando regurgitações aórtica e mitral graves. Válvulas tricúspide e pulmonar sem evidência de vegetações.

Iniciou terapêutica antibiótica (vancomicina, gentamicina e anfotericina B). As hemoculturas foram negativas e a serologia para HIV1 - positiva.

Considerado sem indicação cirúrgica no contexto clínico e epidemiológico. Evolução clínica mantendo sépsis e trombocitopénia grave, vindo a falecer cerca de 48 horas após internamento, por quadro súbito de edema pulmonar agudo, aparentemente sem evidência clínica de tromboembolismo sistémico. Autópsia não realizada.

Pedido de separatas para:

ANTÓNIO FREITAS
Hospital Fernando Fonseca
Serviço de Cardiologia
IC-19
2720-276 AMADORA

* Interno do Internato Complementar de Cardiologia.
** Assistente Hospitalar Graduado de Cardiologia.
*** Director do Serviço de Cardiologia.



Ecocardiograma transtorácico:

- Incidência paraesternal/longitudinal em sistole (A) e diástole (B), evidenciando várias formações ecogénicas, muito móveis, com aspecto friável, aderentes às válvulas mitral e aórtica, sugestivas de vegetações.
 - Incidência paraesternal/transversal ao nível dos grandes vasos/aorta (C), em que é possível observar a relação de uma das referidas massas com a cúspide posterior (válvula aórtica provavelmente bicúspide), e ao nível da válvula mitral (D) observa-se igualmente volumosa vegetação, aderente ao folheto posterior e comissura postero-mediana.
- (VE - ventrículo esquerdo; AE - aurícula esquerda; AO - aorta;

Sessão de Encerramento das Comemorações dos 50 Anos da Sociedade Portuguesa de Cardiologia

2 de Dezembro de 1999 – 18.00 horas

Sala dos Actos da Universidade Nova de Lisboa
Campo Mártires da Pátria

Programa

- 18.00 horas Exibição do filme «Sociedade Portuguesa de Cardiologia 50 Anos de História»
- 18.20 horas Intervenção do Presidente da Sociedade Europeia de Cardiologia
- 18.40 horas Intervenção do Presidente-Eleito da Federação Mundial de Cardiologia
- 19.00 horas Intervenção do Presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia
- 19.15 horas Encerramento da Sessão por Sua Excelência o Senhor Presidente da República (a confirmar)
- 19.30 horas Porto de Honra nos Paços Perdidos